



**MENSAGEM DE SUA EXCELÊNCIA JOÃO MANUEL GONÇALVES LOURENÇO,
PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE ANGOLA E PRESIDENTE DA SADC, POR
OCASIÃO DO DIA DA LIBERTAÇÃO DA ÁFRICA AUSTRAL**

23 DE MARÇO DE 2024

Hoje, assinalamos o Dia da Libertação da África Austral, que a nossa região, a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral SADC, reservou para homenagear os homens e mulheres que sacrificaram as suas vidas para trazer a liberdade de que hoje desfrutamos. Neste dia há 36 anos, foi travada uma das mais ferozes batalhas convencionais na localidade do Cuito Cuanavale, na província angolana do Kuando Kubango.

Este acontecimento marcou o início de um novo capítulo para o país, que começou a trilhar desde então um novo caminho rumo ao desenvolvimento e à paz sustentada, garantindo que Angola passaria a ser uma parte fundamental da agenda de desenvolvimento e integração da SADC.

Ao celebrarmos este dia, recordemos a bravura das Forças Armadas Populares de Libertação de Angola FAPLA, dos internacionalistas cubanos e dos combatentes da SWAPO, da ZANU-PF, do ANC e dos países da chamada Linha da Frente, que triunfaram na luta contra o regime do *Apartheid* e que conduziu à libertação da Namíbia, da África do Sul e de toda a África Austral. Este foi um testemunho claro da força e importância da unidade de acção e da solidariedade entre os povos oprimidos.

Caros cidadãos da SADC,

Vários acontecimentos significativos marcam a celebração deste ano, à medida que prosseguimos com a implementação do *Mecanismo em Homenagem aos Fundadores da SADC*. No dia 18 de Fevereiro de 2024, testemunhámos a inauguração da estátua de Sua Excelência Mwalimu Julius Kambarage Nyerere, primeiro Presidente da República Unida da Tanzânia, no Edifício Julius Nyerere para a Paz e a Segurança da Comissão da União Africana, em Adis Abeba Etiópia. Esta estátua constitui um símbolo adequado e poderoso que recordará constantemente ao nosso continente, em particular à geração mais jovem, os sacrifícios feitos por um dos nossos baluartes da libertação, Mwalimu Julius Nyerere, na luta de libertação do nosso continente.

A história da nossa libertação é a história da existência da região. Por esta razão, aprez-me assinalar que as publicações da obra Hashim Mbita, que documentam a história da luta de libertação da nossa região nas línguas inglesa, francesa e portuguesa, terem sido divulgadas nos Estados-Membros da SADC.

A tradução desta mesma publicação para Kiswahili se encontra numa fase avançada e que, uma vez concluída, será distribuída aos Estados-Membros ainda este ano. Estas publicações servem não só como uma colagem de arquivo da trajectória da SADC na sua luta pela liberdade, mas também como um reflexo de esperança e uma aspiração de todos no sentido de guardar e proteger zelosamente a região relativamente pacífica e estável que somos hoje.

À medida que continuamos a implementar o *Mecanismo em Homenagem aos Fundadores*, saúdo os Estados-Membros que abrem caminho ao incorporar a história da libertação da África Austral nos seus currículos escolares. Faço um apelo a todos os Estados-Membros da SADC para que continuem a explorar formas inovadoras de incluir estas histórias de libertação no currículo escolar.

Caros cidadãos da SADC,

O futuro da África Austral reside na nossa capacidade de educar as gerações futuras, associada à nossa genuína determinação colectiva de garantir uma paz sustentável. Assim, o *Mecanismo em Homenagem aos Fundadores da SADC* inclui um concurso anual de redacção para os estudantes universitários da região. Este ano, os nossos jovens debaterão o tema "*Descrever os papéis que os pais fundadores desempenharam no desenvolvimento da visão da integração regional*".

É um tema que conjuga o passado, o presente e o futuro da agenda de integração da SADC, que é a nossa razão de ser enquanto Comunidade. A liberdade pela qual lutámos e que tanto ansiámos não deve murchar e desaparecer com o tempo, mas sim servir de modelo orientador que inspire as gerações futuras para a importância da nossa busca colectiva de inclusão, para que de facto nenhum dos nossos povos e nações seja deixado para trás.

Ao celebrarmos este ano o Dia da Libertação da África Austral, devemos ser firmes na salvaguarda das liberdades fundamentais, das liberdades, da paz e da segurança das nossas nações e abraçar e nutrir o nosso potencial colectivo para triunfar sobre qualquer adversidade que possamos enfrentar à medida que nos relacionamos com o mundo global e contribuimos para que seja cada vez mais justo e seguro para todos os habitantes da terra.

Desejo a todos um Dia da Libertação da África Austral abençoado, pacífico e repleto de recordações.

Emitido em Luanda Angola, aos 23 de Março de 2024

João Manuel Gonçalves Lourenço
Presidente da SADC e Presidente da República de Angola